

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



### PLANTAS MEDICINAIS NA ESCOLA: DA CULTURA POPULAR AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

**Maria Ricaela Ramos de Sousa<sup>1</sup>, Raimundo Miguel da Silva Júnior<sup>2</sup>, Ismael Almeida da Costa<sup>3</sup>, Jeane Dantas Sousa<sup>4</sup>**

**Resumo:** Os saberes populares alcançam a escola através das experiências culturais trazidas pelos alunos. Os métodos didático-pedagógico podem possibilitar o diálogo entre a cultura popular e o conhecimento científico, e estimular o interesse para o estudo da botânica. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da utilização das plantas medicinais como meio de aproximar o conhecimento popular ao conhecimento científico, e de ser um instrumento pedagógico de grande relevância para estimular o interesse dos discentes para o ensino da botânica. Foi feito um levantamento do conhecimento prévio dos alunos dos 7º anos das escolas de Ensino Fundamental da Cidade de Barbalha e Missão Velha-CE, sobre as plantas medicinais através de uma roda de conversa. Em seguida foi realizada uma exposição sobre o tema “Plantas Medicinais”, e apresentadas amostras de algumas espécies. Concomitantemente foram aplicados conhecimentos de botânica, através de desenhos, pintura e exposições. Foram realizadas atividades práticas e construído um herbário-fitoterápico e exposto para a comunidade escolar. Ao final foi realizada uma roda de conversa, para diagnosticar as experiências e conhecimentos adquiridos. Observou-se que os alunos conheciam algumas utilizações das plantas medicinais, conhecimento esse que vinha do contexto familiar, não apresentando embasamento científico. O debate possibilitou a compreensão dos principais aspectos destas plantas e a construção de conhecimentos científicos. Durante a aplicação dos conhecimentos de botânica os alunos produziram fichários, onde registraram as estruturas principais da planta em análise, e realizaram observações de suas características gerais. A partir das atividades práticas, os alunos entenderam como ocorre a fotossíntese e o funcionamento dos vasos condutores, os discentes demonstraram curiosidades e entusiasmo nesta atividade. A construção do herbário-fitoterápico propiciou a compreensão sobre o conceito e importância do herbário e seus principais aspectos. A exposição do material produzido permitiu aos alunos transmitir para a comunidade escolar as experiências e conhecimentos adquiridos. Ao final das atividades os alunos afirmaram que as plantas medicinais podem ser recursos eficazes para o tratamento de doenças, além de ser um material didático de fácil acesso que facilita a compreensão das principais características das plantas. Verifica-se que os métodos aplicados propiciaram o

<sup>1</sup> Aluna da Universidade Regional do Cariri, email: rika8sousa@gmail.com

<sup>2</sup> Aluno da Universidade Regional do Cariri, email: raimundomigueljunior123@gmail.com

<sup>3</sup> Aluno da Universidade Regional do Cariri, email: ismaelalmeidaccb999@gmail.com

<sup>4</sup> Orientador (a): Jeane Dantas Sousa – Prof<sup>a</sup> do Curso de Ciências Biológicas – URCA – je.sousa\_19@hotmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

*Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"*



diálogo entre a cultura popular e conhecimento científico, além de motivar os alunos para o estudo da botânica.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. Cultura popular. Conhecimento científico.